



multiner

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021



multiner.com.br

UEE Alegria I e II (151,8 MW)



UTE Cristiano Rocha (91,8 MW)



1. SOBRE O RELATÓRIO

A Multiner S.A. (a “Multiner” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e as respectivas informações contábeis acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme o Comitê de Pronunciamento Técnico (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), de acordo com o requerido pela Instrução CVM nº 457 de 13 de julho de 2007.

Exceto onde indicado o contrário, as informações são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais (“R\$”) e incluem as controladas diretas e indiretas da Companhia e suas respectivas filiais, se for o caso.

Em atendimento à regulamentação aplicável e às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia disponibiliza as informações através da área de Relações com Investidores, pelo e-mail (ri@multiner.com.br), no site corporativo (www.multiner.com.br) e por relatórios trimestrais e anuais enviados para a Comissão de Valores Mobiliários (a “CVM”) disponíveis no site www.cvm.gov.br.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria, na constante busca de melhoria, vem aprimorando seus controles e melhorando os sistemas de gestão operacional e administrativo, melhorando as aplicações de controles internos com o uso de softwares que possibilitam maior confiabilidade nos registros e processos contábeis, fiscais e financeiros.

A Companhia visa a total transparência e segurança das informações. Nesse sentido, há forte atuação na gestão de Compliance, evidenciado pelo Código de Ética, auditorias periódicas, canal de denúncia, relatórios de controles internos, normas e políticas, dentre outros.

Em 2021, visando aprimorar o sistema de gestão de qualidade, foi implantado o Pedido de Deliberação da Diretoria (PDD), que tem como objetivo formalizar, dentro dos parâmetros de competência estabelecidos tanto pelo Acordo de Acionistas como pelo Estatuto Social, todas as decisões deliberadas pela Companhia, consistindo no levantamento de todas as informações históricas de contratação anteriores, cotação de mercado pela equipe de suprimentos, análise orçamentária pelo planejamento

financeiro, regularidade jurídica e análise de *due diligence* pelo *Compliance*, sempre com o foco nas boas práticas de mercado e para assegurar o cumprimento do Estatuto Social .

Desde o início da pandemia da COVID-19, foi constituído o Comitê de Gestão de Crises, formado pela Diretoria e por gestores. Tal Comitê desenvolveu planos de contingências visando a segurança e saúde e o bem-estar dos trabalhadores, em estrito atendimento aos protocolos estabelecidos pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelas autoridades brasileiras.

Adicionalmente, a Companhia implementou o Plano de Retomada Consciente das atividades presenciais, com responsabilidade na segurança e atendimento às orientações e determinações dos órgãos locais competentes, para os colaboradores que se encontravam exclusivamente na modalidade de teletrabalho. Sendo possível a retomada após a vacinação de 100% dos colaboradores. A Diretoria está estruturando a Política de Home Office a ser implementada no próximo ano.

Ocorreram algumas ações estratégicas, como por exemplo, as negociações exitosas dos acordos junto aos fornecedores Vibra Energia (BR) e Caterpillar, com estimativas de benefício para a Companhia de aproximadamente R\$ 70.985 mil e R\$ 9.356 mil respectivamente. Estas oportunidades de negociações têm como principal propósito reduzir a exposição ao passivo oneroso da Companhia.

No que diz respeito à operação Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) foi mantido o ótimo desempenho operacional durante o ano, chegando ao índice médio de atendimento do contrato de 101,5%. Mesmo com o projeto de conversão e manutenções corretivas e programadas, ao longo de 2021 sua geração líquida se manteve acima da obrigação contratual, atingindo 66,0 MW médios.

A New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) gerou 39,5 MW médios em 2021, não sendo possível atingir a obrigação contratual de 43,6 MW médios/ano. A menor geração ocorreu em função da redução não esperada da velocidade do vento no segundo semestre. Outro fator que impactou a geração, foi a indisponibilidade das turbinas devido às falhas de pás. Apesar do impacto no fluxo de caixa de 2022, a usina conseguirá arcar, de forma autônoma, com 100% de suas despesas operacionais e financeiras.

A receita líquida acumulada do período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 227.569 mil, superior em 30% comparado ao mesmo período do ano anterior. O Lucro bruto acumulado até 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 82.683 mil, apresentando crescimento de 80% (R\$ 36.723 mil).

Um dos principais desafios da Diretoria atual é a renegociação das dívidas. Na NEO, os contratos encontram-se adimplentes e seguindo a curva de amortização vigente. Na RAESA, os contratos das dívidas com a Fundação Celos estão adimplentes, conforme curva de contrato vigente. Existem dois outros credores na RAESA, as Fundações Prece e Postalis, que se encontram adimplentes em virtude de acordos de “stand still”. Estes acordos estão vigentes desde janeiro de 2019, sendo pago mensalmente a cada fundação a parcela de R\$ 1.350 mil.

A Diretoria continua em tratativas para renegociar as dívidas da RAESA, sendo que ainda não foi possível concluir o acordo entre as partes. O plano de reestruturação foi apresentado aos credores, discutido amplamente e atualmente as Fundações estão analisando as propostas enviadas.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança

A Administração da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. O Conselho de Administração é composto por cinco membros, com mandatos de um ano e a Diretoria, por até cinco membros, com mandatos de dois anos, tendo atualmente 2 diretores em exercício. Adicionalmente, a Companhia mantém um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros, com mandatos de um ano. Há outros comitês, como de Ética. Para conhecer as competências e os currículos dos Conselheiros e Diretores Executivos da Companhia, consulte o site www.multiner.com.br, na seção Relações com Investidores.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no seu Estatuto Social, reúne-se ordinariamente a cada três meses, em dia que vier a ser definido pelo próprio Conselho de Administração e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou Vice-Presidente ou por, no mínimo, dois de seus Conselheiros. Em dezembro de 2020 foi aprovado um calendário de reuniões do Conselho de Administração para o ano de 2021 com sugestão de uma agenda temática, a qual foi seguida pelos Conselheiros, com algumas inclusões necessárias. No ano de 2021 foram realizadas 11 reuniões para deliberações.

No ano de 2021, o quadro de Conselheiros encontra-se composto pelos seguintes membros: (a) Sr. Edésio Alves Nunes Filho, reeleito membro titular na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária instalada e suspensa em 03 de maio de 2021, reaberta e suspensa em 06 de maio de 2021 (“AGOE 2021”) e nomeado Presidente do Conselho de Administração em Reunião do Conselho de

Administração realizada em 13 de maio de 2021; (b) Sra. Chiara Sonogo Bolognesi Gargano, reeleita membro titular na AGOE 2021 e respectivo membro suplente, Sr. Alessandro Di Domenico, eleito na AGOE 2021; (c) Sr. Rodrigo de Carvalho Pinto Bueno, reeleito membro titular na AGOE 2021 e reeleito Vice-Presidente do Conselho de Administração na Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2021; (d) Sr. Eduardo Moniz de Carvalho e Miranda, reeleito membro titular na AGOE 2021; e (e) Heglehyschinton Valerio Marçal, eleito membro titular na AGOE 2021. Havendo vacância do membro titular, o suplente, se houver, ocupará a posição até a primeira Assembleia Geral. O eleito irá preencher o cargo até que se finde o prazo do Conselheiro substituído.

Diretoria

O quadro da Diretoria também sofreu ajustes após a renúncia do Sr. André Tavares Paradizi, em novembro de 2021, aos cargos de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. A Diretoria da Companhia ficou composta da seguinte forma: (i) o Sr. Ronan Nogueira Dias, Diretor Presidente eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2020; (ii) o Sr. Rodrigo Marques França, Diretor sem Designação Específica com atribuições jurídicas, eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de abril de 2021, cumulando com o cargo Diretor de Relações com Investidores eleito na Reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de novembro de 2021.

Conselho Fiscal

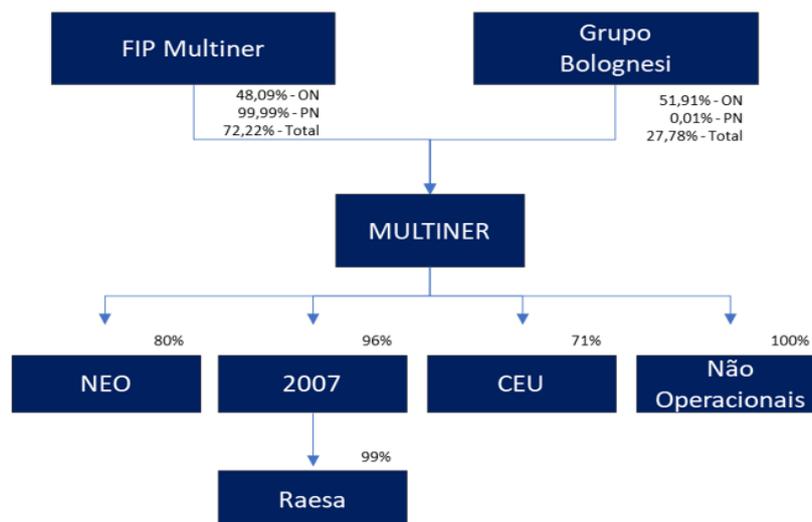
O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente e seus Conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Em dezembro de 2021, o Conselho Fiscal estava composto por 4 membros titulares e 1 suplente, quais sejam: (i) a Sra. Cláudia Almeida Santos; (ii) o Sr. Fábio Antônio Pereira, (iii) o Sr. Eduardo Georges Chehab, todos reeleitos na AGOE 2021 e (iv) João Verner Juenemann, e seu respectivo membro suplente, o Sr. Paulo Euclides Bonzanini, eleitos na AGOE 2021. O conselheiro Luiz Felipe Dutra de Sousa, eleito também na AGOE 2021, foi destituído na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 15 de outubro de 2021, e portanto, há um cargo do Conselho Fiscal em vacância. Este Conselho tem como competência fiscalizar os atos da Administração da Companhia e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Estrutura Acionária

A estrutura acionária da Companhia, de forma consolidada, é formada por (i) 72,22% de ações detidas pelo Multiner Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Polo Capital Management e administrado pela Planner Corretora de Valores S.A., constituído sob a forma de condomínio fechado por entidades fechadas de previdência complementar (o “FIP Multiner”), (ii)

9,38% de ações detidas pela Brasilterm Energia S.A. e (iii) 18,40% de ações detidas pela Bolognesi Energia S.A. (em conjunto com a Brasilterm Energia S.A., o “Grupo Bolognesi”).

Estas são divididas em ações ordinárias e preferenciais da seguinte forma: (i) Ações Ordinárias: 17,53% detidas pela Brasilterm Energia S.A., 34,38% detido pela Bolognesi Energia S.A, 48,09% detido pelo FIP Multiner; e (ii) Ações Preferenciais: 99,99% detidas pelo FIP Multiner e 0,01% detidas pela Bolognesi Energia S.A.



Compliance

Ao longo do ano de 2021, aprofundamos as avaliações de nossos controles internos através de auditorias internas realizadas de acordo com um plano de trabalho aprovado pela Diretoria Estatutária abrangendo processos previamente mapeados. Concluímos a revisão do Código de Ética, apresentando-o em novas versões, tanto em vídeo quanto em formato lúdico. Estruturamos a implantação de um Sistema de Gestão Integrada (SGI) baseado nas normas ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade), ISO 14001 (Sistema de Gestão do Meio Ambiente) e ISO 31000 (Sistema de Gestão de Riscos). A implantação desse sistema, realizado com o apoio de consultoria especializada, tem como resultado a produção de Políticas, Procedimentos e Instruções de Trabalho que estão sob avaliação da Diretoria Estatutária.

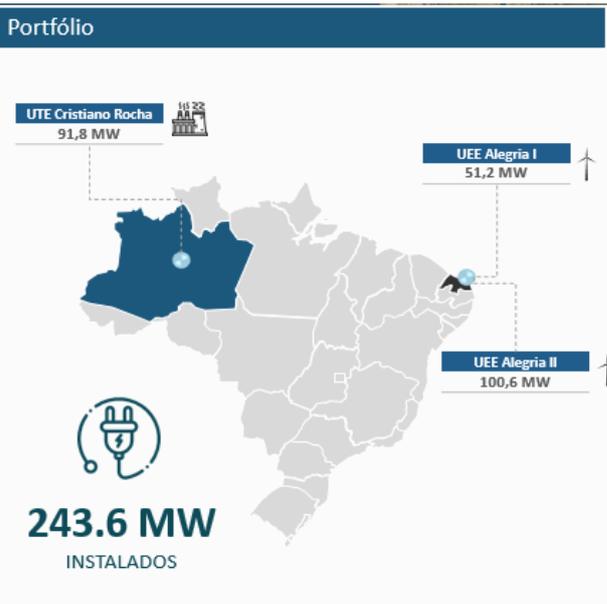
A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias. Em 2021 implementamos uma plataforma tecnológica de

avaliação de *due diligence* de fornecedores no momento do *onboarding* na Companhia. Essa avaliação é boa prática de mercado e evidencia o comprometimento da Companhia em contratar fornecedores previamente avaliados e aprovados em quesitos de integridade e conformidade.

4. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia possui três ativos em operação, com 243,55 MW de capacidade total instalada, distribuídas em geração termelétrica e eólica.

Usina	Portfólio		
	UEE Alegria I	UEE Alegria II	UTE Cristiano Rocha
Capacidade Instalada (MW)	51.15	100.65	91.75
Matriz de Geração	Eólica	Eólica	Termelétrica
Localização	Guamaré / RN	Guamaré / RN	Manaus / AM
Participação Multiner	80%	80%	99.9%
Fabricante	Vestas	Vestas	Wärtsilä
Contrato	Eletrobrás	Eletrobrás	Amazonas GT
Início de Operação	Dez/2010	Dez/2011	Nov/2006
Prazo de Concessão	20 anos	20 anos	20 anos

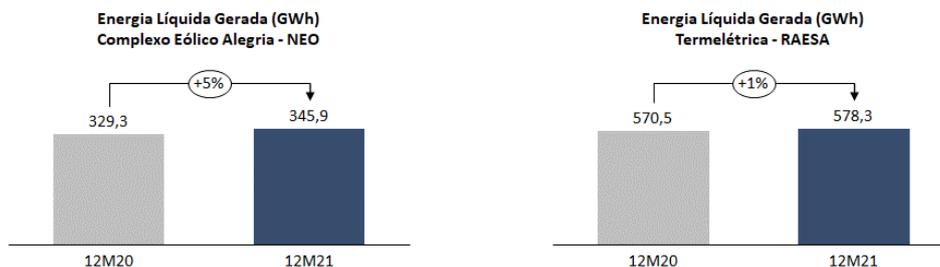


O PIE (Produtor Independente de Energia) Rio Amazonas Energia S.A. (“RAESA”) proprietário da UTE Cristiano Rocha localizada na cidade de Manaus/AM possui capacidade total instalada de 91,75 MW. A RAESA possui contrato de exclusividade no fornecimento de energia para a Centrais Elétricas do Norte S/A - Eletronorte, com vigência até maio de 2025. A usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG novos, com capacidade unitária de 18,35 MW. A partir de setembro de 2021, com a conclusão do processo de conversão dos motores para operação somente utilizando o combustível gás natural, a usina deixa de utilizar óleo combustível pesado como combustível secundário.

A Eólica New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos Alegria I e II, tem capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Está em operação comercial desde dezembro de 2010 (Alegria I) e dezembro de 2011 (Alegria II). O complexo Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* - PPAs), com vigência até 2030 com a Eletrobrás.

5. DESTAQUES

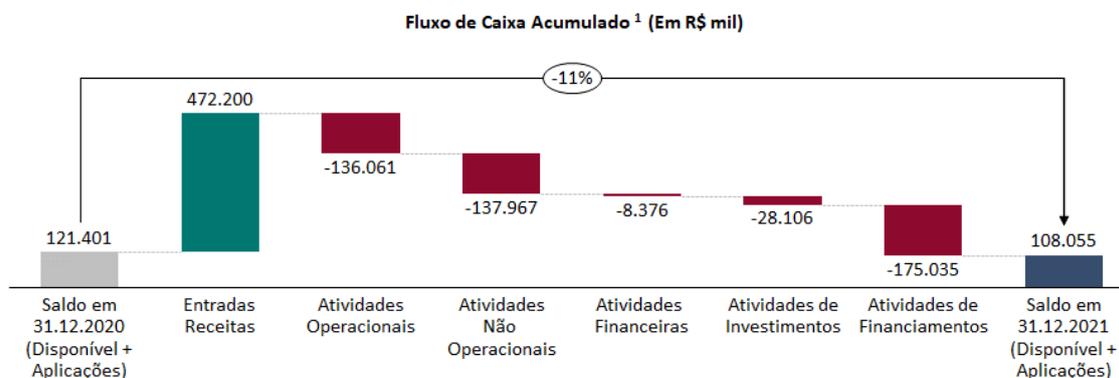
Abaixo destacam-se alguns indicadores da Companhia, expressos através de gráficos a seguir.



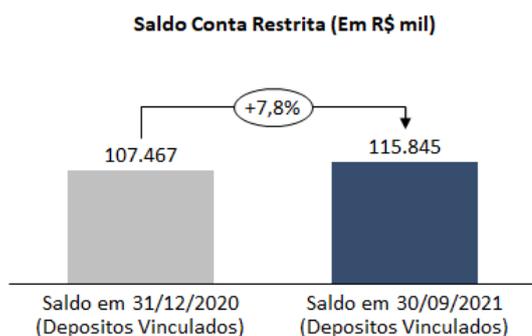
A seguir breve resumo dos principais resultados econômicos da Companhia, no período acumulado de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Receita líquida	227.569	174.619	30%
Lucro bruto	82.683	45.960	80%
EBITDA	91.783	81.057	13%
Margem EBITDA	40%	46%	-12,0 p.p.
Prejuízo líquido do período	-30.880	-105.249	-71%

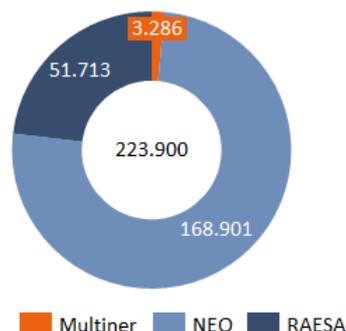
Abaixo detalhamento do fluxo de caixa da Companhia, aberto por fluxo de atividade e acompanhamento de saldo.



¹ Caixa e equivalentes de caixa (desconsiderando saldo em conta restrita)



Saldo Total de Caixa Por Empresa (Em R\$ mil)

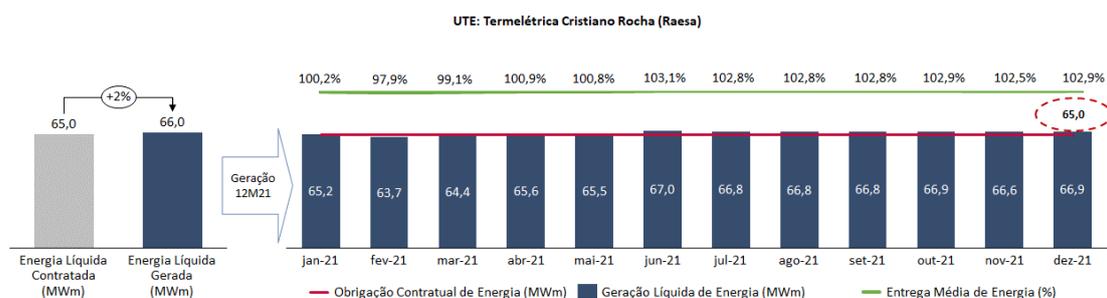


6. DESEMPENHO OPERACIONAL: RAESA

No período acumulado de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 a geração média foi de 66,0 MW médios, sendo entregue 101,5% da obrigação contratual. Reforçando o ótimo desempenho operacional, no qual mesmo com a paralização de quatro unidades geradoras no decorrer do ano de 2021 para a realização da conversão dos motores para operar 100% a gás natural, foi possível cumprir com a totalidade do contrato. A conversão do quinto e último motor a sofrer o processo de conversão foi concluído em setembro de 2021. Em outubro de 2021 ocorreu a desmobilização das equipes e equipamentos utilizados no projeto de conversão.

Atualmente a usina possui 05 motores Wärtsilä W18V50SG novos, pois a contagem de horas em operação iniciou novamente do zero, assim como os motores novos que são entregues diretamente da fábrica. Houve uma melhora significativa na performance dos motores, os quais estão entregando a nova potência instalada de 18,35 MW cada um (antes a potência instalada era de 17,08 MW). Desta forma a potência total instalada da usina passou de 85,38MW para 91,75MW. O referido desempenho reflete a adequada gestão e performance da equipe operacional, assegurando de forma eficaz os controles das manutenções em meio à crise sanitária em função da COVID-19. Cabe destaque para o ano de 2021, no qual a UTE Cristiano Rocha entregou a maior geração anual da sua história, alcançando a marca de 578,14GWh, superando desta forma o ano de 2019.

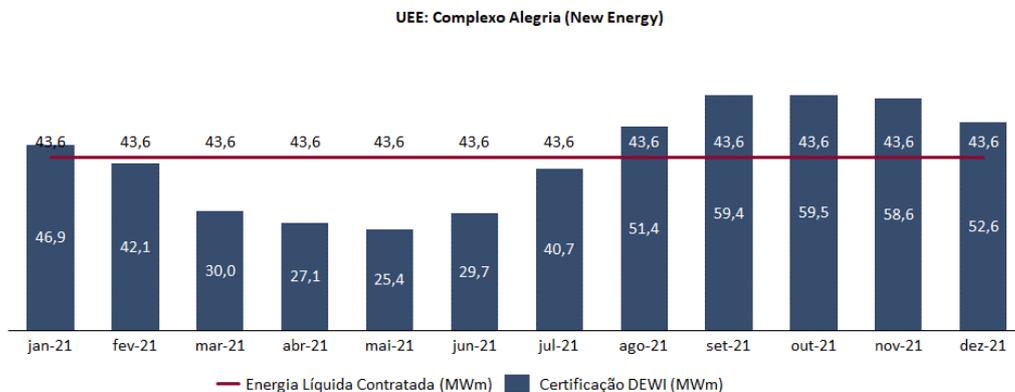
No gráfico abaixo é apresentado a entrega média de energia, e o acompanhamento da geração mensal.



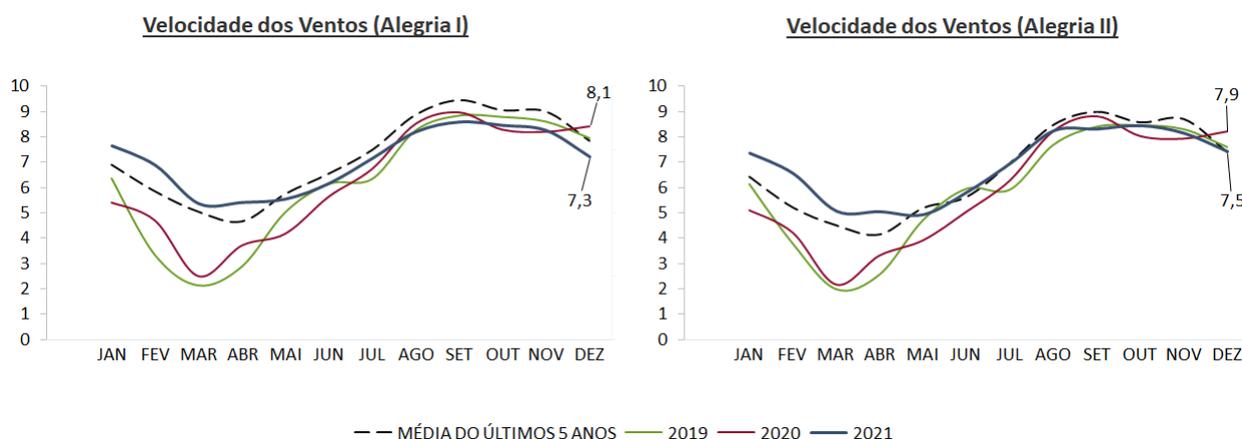
7. DESEMPENHO OPERACIONAL: NEO

No período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 a geração acumulada do complexo Alegria foi de 39,5 MW médios, superior em 5,5% quando comparado ao mesmo período de 2020 quando apresentou 37,4 MW médios. Sendo o parque Alegria I responsável pela geração de 14,5 MW médios e o parque Alegria II responsável por 25,0 MW médios. Sendo superior ao mesmo período do ano anterior em 9,9% e 3,1% respectivamente.

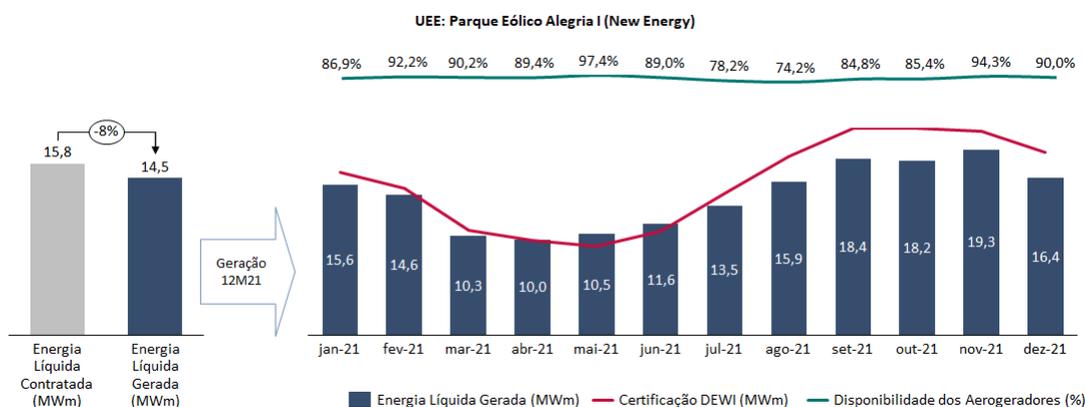
A geração do complexo Alegria foi inferior em 9,5%, ou 4,1 MW médio comparado à curva DEWI (Instituto Alemão de Energia Eólica), a qual representa a geração esperada para o parque eólico Alegria, considerando o projeto, modelo de turbinas e dados históricos dos ventos por período. Abaixo pode-se observar o gráfico onde demonstra o valor médio contratado em comparação a curva DEWI.

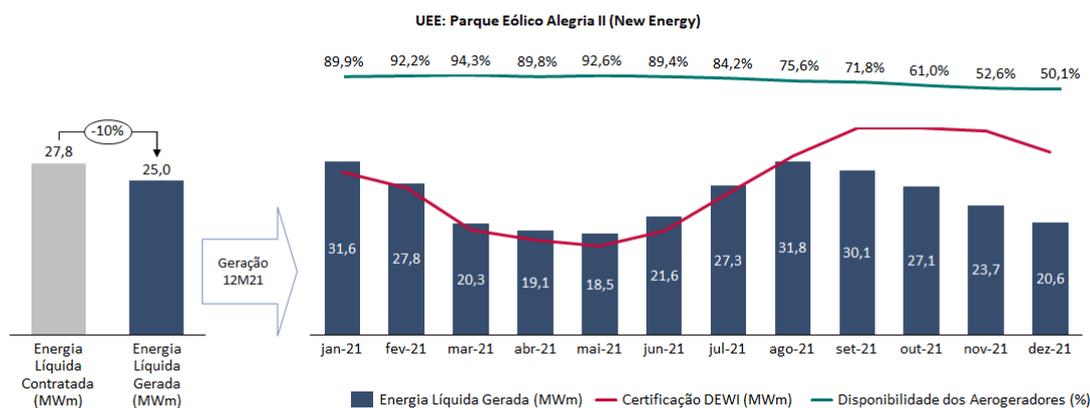


A piora na geração deve-se pela elevada indisponibilidade provocada por falhas nas pás que causaram a interrupção das turbinas, além da menor velocidade média dos ventos que no quarto trimestre de 2021 alcançou 7,79 m/s, sendo inferior ao mesmo trimestre do ano anterior de 7,90 m/s.



Abaixo os gráficos representando a energia líquida gerada no período de nove meses de 2021:



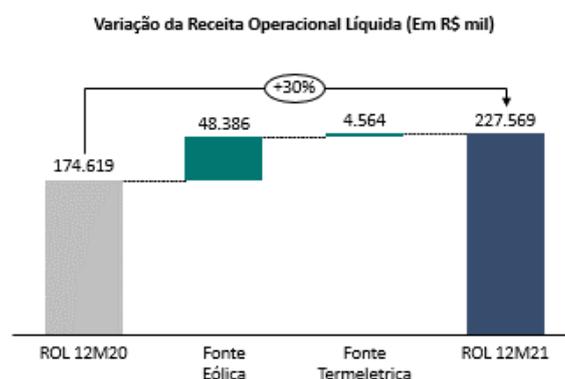


8. DESEMPENHO FINANCEIRO: RECEITA OPERACIONAL

Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Receita fixa	239.674	196.644	22%
Receita variável	19.601	5.582	251%
Receita bruta	259.275	202.226	28%
Impostos e encargos*	-30.029	-24.919	21%
Glosa de energia	-1.504	-1.238	21%
Amortização de Leasing financeiro	-173	-1.450	-88%
Deduções das receitas	-31.706	-27.607	15%
Total Receita Operacional Líquida	227.569	174.619	30%

* Desconto obrigado de P&D, PIS/COFINS e ICMS.

No período acumulado de doze meses a receita operacional líquida totalizou R\$ 227.569 mil sendo 30% superior ao mesmo período do ano anterior quando apresentou R\$ 174.619 mil, a melhora é decorrente do reajuste tarifário médios dos quatro contratos junto a Eletrobrás (+31,4%), e melhora da geração da RAESA devido a conclusão da conversão dos motores para 100% a gás natural.



A receita operacional líquida da Companhia fechou o ano de 2021 em R\$ 227.560 mil, sendo a NEO responsável por 86,9% (R\$ 197.807 mil) e a RAESA com 13,1% (R\$ 29.762 mil).

9. DESEMPENHO FINANCEIRO: CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no período acumulado doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, ficaram maiores em 13%, sendo em 2021 (R\$ 144.886 mil) comparado com 2020 (R\$ 128.659 mil).

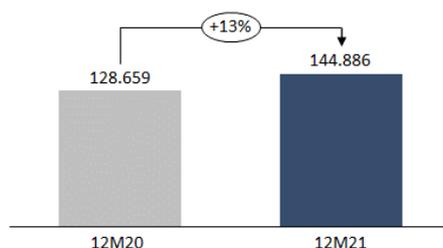
Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Custos de O&M	-55.499	-52.416	6%
Custos com Seguros	-4.391	-4.091	7%
Custos com Pessoal e Encargos	-18.079	-14.186	27%
Depreciação/Amortização	-47.845	-42.257	13%
Amortização PPA (mais valia)	-10.844	-10.844	0%
Demais Custos	-8.228	-4.865	69%
Total Custos Operacionais	-144.886	-128.659	13%

Os principais custos que impactaram negativamente o resultado da Companhia, foram os custos de com a renovação/correção monetária do contrato de O&M da NEO, este contrato foi estendido por mais 10 anos, até o final do PPA's (*Power Purchase Agreement*) de Alegria I e II. A adicionalmente os custos para reparos de pás, totalizando R\$ 4.555 mil comparado com o mesmo período de 2020.

Os custos com pessoal e encargos apresentaram aumento em reflexo dos reajustes salariais, encargos e benefícios. O reajuste negociado foi de 5,45%, utilizando como base o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), superior a inflação oficial do país o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou o ano de 2020 em 4,52%, contudo o impacto no resultado comparativamente entre os períodos de 2021 vs 2020 foi de R\$ 3.893 mil.

Com relação a rubrica Depreciação/Amortização a variação diz respeito ao impacto das baixas contábeis relativas a substituições das pás realizadas em 2021 na NEO, gerando a baixa destes ativos refletindo no menor saldo de ativos depreciados em 2021 quando comparados com 2020.

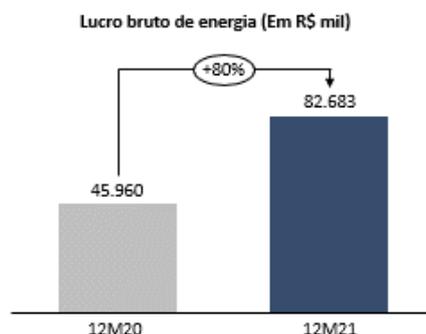
O aumento na rubrica demais custos refere-se aos custos com óleo lubrificantes devido a conversão dos motores da RAESA para 100% a gás natural (R\$ 2.183 mil), adicionalmente houve crescimento com transportes e fretes (R\$ 181 mil) devido movimentação de equipamentos armazenados e custos adicional de armazenagem (R\$ 220 mil). A Companhia vem renegociando seus contratos buscando reduzir os impactos do aumento da inflação, principalmente o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), o qual tem sido o principal ofensor dos preços. Outro custo que houve aumento em comparação com o ano anterior foram os aluguéis, apresentando elevação de R\$ 3.129 mil, onde os custos com aluguéis no período acumulado doze meses de 2021 foi de R\$ 5.316 mil, enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 2.187 mil.



10. DESEMPENHO FINANCEIRO: LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Receita Líquida	227.569	174.619	30%
Custos Operacionais	-144.886	-128.659	13%
Lucro Bruto	82.683	45.960	80%

O lucro bruto no período acumulado de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, totalizou R\$ 82.683 mil, superior em R\$ 36.723 mil comparado ao mesmo período do ano anterior quando obteve lucro bruto de R\$ 45.960 mil. O principal efeito positivo diz respeito a melhora nas receitas operacionais devido aos reajustes tarifários da NEO e RAESA, e maior geração de energia em RAESA.



11. DESEMPENHO FINANCEIRO: EBITDA

O EBITDA no acumulado de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, totalizou R\$ 91.783 mil, apresentando valor superior em 13% (R\$ 10.726 mil), quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$ 81.057 mil).

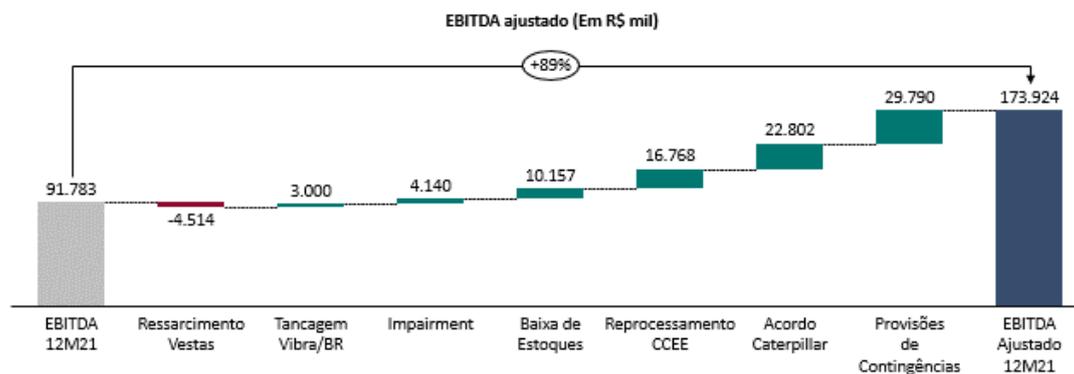
Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Prejuízo do Período	-30.880	-105.249	-71%
Resultado Financeiro	56.662	132.269	-57%
IR/CSLL	7.138	-514	-1489%
Depreciação & Amortização	58.689	53.101	11%
Arrendamento Mercantil	173	1.450	-88%
Outros	1	0	n.a.
EBITDA	91.783	81.057	13%
Margem EBITDA	40%	46%	-5,7

Para melhor abordagem do tema, conceitualmente o EBITDA representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, medindo com maior precisão a produtividade e a eficiência do negócio.

Neste contexto o EBITDA além de não considerar o resultado financeiro, tributos, amortização e depreciação dos ativos e o arrendamento financeiro, a Companhia fez o exercício pró-forma para eliminar efeitos não recorrentes impactantes no resultado de 2021, como:

- i. Recebimento de receita referente ao ressarcimento pela Vestas por descumprimento de disponibilidade contratual das máquinas (R\$ 4.514 mil);
- ii. Provisões contingenciais (R\$ 29.790 mil);
- iii. Acordo firmado com a Caterpillar referente a quitação de equipamentos (R\$ 22.802 mil);
- iv. Reprocessamento CCEE (R\$ 16.768 mil);
- v. Baixa de peças em estoque que se tornaram obsoletas após conversão dos motores da RAESA para 100% a gás natural (R\$ 10.157 mil);
- vi. Reavaliação (*Impairment*) dos ativos não operacionais da Multiner (R\$ 4.140 mil);
- vii. Acordo firmado com a Vibra/BR referente a desmobilização da tancagem (R\$ 3.000 mil);

No período acumulado de doze meses, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 173.924 mil, superior em R\$ 65.607 mil quando comparado ao mesmo período de 2020 (R\$ 108.316 mil).



Conforme comentado anteriormente os principais aspectos positivos no resultado operacional, foram os aumentos das receitas operacionais líquidas resultante dos reajustes tarifários e o controle dos custos operacionais, além do enquadramento de RAESA na Resolução Autorizativa nº 8.924 na sub-rogação (R\$ 25.096 mil) dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC Isol., relativo à conversão de combustível dos motores da UTE Cristiano Rocha que proporcionaram a redução do dispêndio referente aos reembolsos de consumo de óleo combustível de geração de energia.

12. DESEMPENHO FINANCEIRO: RESULTADO FINANCEIRO

No período acumulado de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, o resultado financeiro fechou negativo em R\$ 56.662 mil, apresentando melhora de R\$ 75.607 mil comparado ao mesmo período acumulado de 2020 quando obteve o resultado financeiro negativo de R\$ 132.269 mil.

Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Aplicação financeira	10.352	5.491	89%
Bônus de adimplência	10.670	3.411	213%
Juros sobre arrendamentos	6.315	7.288	-13%
Outras receitas financeiras	183.923	84.344	118%
Receitas financeiras	211.260	100.534	110%
Juros sobre empréstimos	-113.858	-87.084	31%
Correção monetária passiva	-129.290	-133.586	-3%
Desmobilização	-6.567	-2.524	160%
Atualização arrendamentos	-3.632	-2.425	50%
Custo de Captação	-1.922	-1.928	0%
Outras despesas financeiras	-12.653	-5.256	141%
Despesas financeiras	-267.922	-232.803	15%
Resultado financeiro	-56.662	-132.269	-57%

A melhora do resultado financeiro no período de 2021 se deve principalmente pelo aumento das receitas financeiras face aos acordos firmados com os fornecedores Vibra/BR e Caterpillar, totalizando R\$ 80.341 mil e o melhor rendimento sobre aplicações financeiras (R\$ 4.861 mil). As despesas financeiras apresentaram aumento de R\$ 35.119 mil, praticamente impactadas em decorrência do aumento dos juros e correções sobre os empréstimos que são indexados pelo IGP-M.

13. DESEMPENHO FINANCEIRO: RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

No acumulado de doze meses, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 30.880 mil, sendo que no mesmo período acumulado de 2020 apresentou prejuízo de R\$ 105.249 mil. O resultado líquido registrado nos períodos decorre da melhora no resultado operacional da Companhia impulsionado pelo aumento das receitas e pelo benefício do reembolso da sub-rogação (R\$ 25.096 mil), ou seja, o resultado operacional da Companhia foi melhor em 24%, porém a eficiência operacional foi impactada negativamente pelas correções e juros sobre empréstimos indexados ao IGP-M, e a alteração dos critérios de contabilização, o qual deixou de ser atualizado anualmente e passou a ser provisionado mensalmente.

Em R\$ mil	12M21	12M20	Var.
Resultado operacional	32.921	26.506	24%
Resultado financeiro	-56.662	-132.269	-57%
Equivalência patrimonial	-1	0	n.a.
IR/CSLL	-7.138	514	n.a.
Prejuízo líquido do período	-30.880	-105.249	-71%

14. DESEMPENHO FINANCEIRO: ENDIVIDAMENTO

Endividamento Financeiro (Em R\$ Mil)	RAESA		NEO		Multiner		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
CCBs	814.805	724.383	239.770	204.383	0	0	1.054.575	928.767
BNB	0	0	399.631	442.119	0	0	399.631	442.119
Debêntures Bolognesi	0	0	0	0	16.170	12.531	16.170	12.531
“Dívida Não Conversível”	814.805	724.383	639.401	646.502	16.170	12.531	1.470.376	1.383.416
CCBs Postalís Conversível	89.152	89.152	288.065	288.065	0	0	377.217	377.217
Debêntures Fundiagua	0	0	0	0	14.067	14.067	14.067	14.067
“Dívida Conversível”	89.152	89.152	288.065	288.065	14.067	14.067	391.284	391.284
Sub-Total	903.957	813.535	927.466	934.567	30.237	26.598	1.861.660	1.774.700
Custo de Captação	-6.975	-8.378	-4.403	-4.921	0	0	-11.377	-13.300
Provisão de Encargos	410	0	14.169	0	0	0	14.579	0
Total	897.392	805.157	937.232	929.646	30.237	26.598	1.864.862	1.761.400

A Companhia tem como base do seu endividamento as CCB's emitidas pela RAESA e NEO, as Debêntures emitidas pela Multiner e o financiamento com o BNB obtido pela NEO. As dívidas da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, totalizam R\$ 1.864.862 mil líquidos do custo de captação.

Atualmente todas as CCBs “não conversíveis” estão adimplentes e sendo pagas conforme curva vigente dos contratos e/ou aditivos, com exceção das dívidas de Prece e Postalís da RAESA, que estão sendo pagas mensalmente através do “stand still” assinado desde 2019. A Companhia busca o acordo junto as fundações credoras da RAESA para reestruturar o financiamento.

O endividamento com características “conversíveis” (CCB's de Postalís e Debêntures Fundiagua) somam atualmente R\$ 391.284 mil, sendo CCB's de Postalís R\$ 377.217 mil e Debêntures Fundiagua R\$ 14.067 mil. Estas dívidas com características “conversíveis” estão em discussão na arbitragem entre os acionistas, instaurada em 19 de dezembro de 2017, submetida à Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Ciesp/Fiesp. A partir de 20 de dezembro de 2017, o montante deixou de ser atualizado dentro das características de empréstimos e financiamentos.

15. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
(Em R\$ mil)					
ATIVO	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	31/12/2021	31/12/2020
CIRCULANTE	237.838	279.177	CIRCULANTE	1.361.247	1.440.908
Caixa e equivalentes de caixa	108.055	121.401	Fornecedores	32.976	227.038
Contas a receber	66.411	57.156	Debêntures	16.170	12.531
Tributos a recuperar	15.530	41.911	Obrigações sociais e trabalhistas	1.906	1.958
Arrendamento financeiro	19.228	18.228	Obrigações tributárias	8.689	7.542
Estoques	21.004	29.245	Empréstimos e financiamentos	851.203	742.697
Adiantamentos a fornecedores	427	4.815	Partes relacionadas	391.284	391.284
Outros créditos	7.183	6.421	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	1.205	1.345
			Outros passivos	57.815	56.515
NÃO CIRCULANTE	1.615.019	1.614.098	NÃO CIRCULANTE	904.141	834.018
Partes relacionadas	449.279	458.895	Fornecedores	128.765	0
Depósitos judiciais	209	235	Obrigações tributárias	1.941	3.627
Tributos a recuperar	113.082	82.417	Tributos diferidos	37.599	41.286
Arrendamento financeiro	85.768	104.996	Provisão para contingências	55.643	20.962
Outros créditos ativo LP	2.758	3.264	Provisão passivo a descoberto	9.177	9.176
Depósito vinculado - Conta reserva	115.845	107.467	Provisão para desmobilização de ativos	35.626	30.242
Direito de uso - arrendamento mercantil	16.936	16.475	Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	18.491	16.516
Imobilizado	738.272	736.588	Outros passivos	10.695	55.999
Intangível	89.494	99.434	Empréstimos e financiamentos	606.204	656.209
Propriedade para investimento	3.375	4.328			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-412.532	-381.651
			Capital social	855.828	855.828
			Reserva de capital	543.916	543.916
			Prejuízo Acumulado	-1.753.006	-1.723.957
			Participação dos não controladores	-59.269	-57.438
TOTAL DO ATIVO	1.852.857	1.893.275	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	1.852.857	1.893.275

16. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R\$ mil)	01/01/2021 a 31/12/2021	01/01/2020 a 31/12/2020
Receita operacional líquida	227.569	174.619
Custo das vendas e dos serviços prestados	-144.886	-128.659
Resultado bruto	82.683	45.960
Gerais e administrativas	-78.327	-31.644
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	28.565	12.190
Resultado de equivalência patrimonial	-1	0
Total receitas (despesas) operacionais	-49.763	-19.454
Resultado antes do resultado financeiro	32.920	26.506
Despesas financeiras	-267.921	-232.803
Receitas financeiras	211.259	100.534
Resultado financeiro, líquido	-56.662	-132.269
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-23.742	-105.763
Imposto de renda e contribuição social corrente	-10.825	-8.170
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.687	3.687
Incentivos fiscais (SUDENE)	0	4.997
Prejuízo líquido do período	-30.880	-105.249
Atribuível a:		
Acionistas controladores	-29.050	-91.275
Acionistas não controladores	-1.830	-13.978

17. INSTRUÇÃO CVM**AUDITORES INDEPENDENTES – INSTRUÇÃO CVM 381/03**

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/03, a Multiner S.A. informa que a auditoria externa *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda., prestou serviços à Companhia no período encerrado em 31 de dezembro de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da instrução CVM nº 480/09, conforme alterada, os Administradores da Multiner S.A. declaram que: Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor emitido pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes Ltda, relativamente às Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Rodrigo Marques França

Diretor sem designação específica com atribuições jurídicas e
de Relações com Investidores

Ronan Nogueira Dias

Diretor Presidente